

COVID-19 no contexto do transplante de células-tronco hematopoéticas: elaboração de cartilha educativa

COVID-19 in the context of hematopoietic stem cell transplantation: elaboration of an educational booklet

COVID-19 en el contexto del trasplante de células madre hematopoyéticas: elaboración de una cartilla educativa

Recebido: 14/02/2022 | Revisado: 22/02/2022 | Aceito: 01/03/2022 | Publicado: 10/03/2022

Janderson Menezes Xavier

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4132-0997>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: jandersonmx1@hotmail.com

Anderson Felipe Moura da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4677-6296>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: a.felipemour@gmail.com

Débora Valéria de Oliveira Torres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7382-5922>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: debora.torres.119@ufrn.edu.br

Mayane Cleisla dos Santos Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0669-9791>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: mayane.santos.700@ufrn.edu.br

Katiane Domingos Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2594-887X>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: katianedomingos35@gmail.com

Anaclécia Ferreira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2840-9046>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: anacleciaferreira@ufrn.edu.br

Mayara Leal Godinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6022-6384>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: mayleal@ufrn.edu.br

Jéssica Cristina Alves de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5515-2181>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: jessica.melo.700@ufrn.edu.br

Rodolfo Daniel de Almeida Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5531-964X>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: rodolfo.ufrn@gmail.com

Anália Andréia de Araújo Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7492-2735>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: analia.andreia.aa@gmail.com

Valéria Dantas de Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2584-5996>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: val-dantas@live.com

Isabelle Campos de Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5322-7987>
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: isabellebr2511@gmail.com

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência de elaboração e divulgação de cartilha com orientações para o manejo de pacientes onco-hematológicos frente à pandemia de coronavírus (COVID-19) no âmbito do transplante de células-tronco

hematopoéticas (TCTH). Métodos: Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva. A cartilha foi desenvolvida no mês de abril de 2020, por meio de pesquisas de materiais em bases de dados, sites, periódicos, entre outros. Resultados: Foi elaborada uma cartilha de forma sistemática e didática, com o objetivo de facilitar o acesso à compreensão das inúmeras informações sobre a COVID-19 para pacientes onco-hematológicos, doadores de medula óssea e profissionais da saúde que atuam no âmbito do TCTH. Considerações finais: A construção da cartilha ampliou o processo formativo de acadêmicos dos cursos da área da saúde vinculados ao projeto de extensão, além de estimular o desenvolvimento de habilidades e competências para a pesquisa e construção de material didático para educação em saúde.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus; Doenças hematológicas; Transplante de medula óssea; Transplante de células-tronco hematopoéticas; Pandemias.

Abstract

Objective: To report the experience of elaborating and disseminating a booklet with guidelines for the management of onco-hematologic patients in the face of the coronavirus (COVID-19) pandemic in the context of hematopoietic stem cell transplantation (HSCT). **Methods:** This is an experience report with a descriptive approach. The booklet was developed in April 2020, through research of materials in databases, websites, journals, among others. **Results:** A booklet was prepared in a systematic and didactic way, with the objective of facilitating access to the understanding of the numerous information about COVID-19 for onco-hematological patients, bone marrow donors and health professionals who work in the scope of HSCT. **Final considerations:** The construction of the booklet expanded the training process of academics of the courses in the health area linked to the extension project, in addition to stimulating the development of skills and competences for research and construction of didactic material for health education.

Keywords: Coronavirus infections; Hematologic diseases; Bone marrow transplantation; Hematopoietic stem cell transplantation; Pandemics.

Resumen

Objetivo: Reportar la experiencia de elaboración y difusión de una cartilla con lineamientos para el manejo de pacientes oncohematológicos ante la pandemia del coronavirus (COVID-19) en el contexto del trasplante de células madre hematopoyéticas (TPH). **Métodos:** Se trata de un relato de experiencia con enfoque descriptivo. La cartilla fue desarrollada en abril de 2020, a través de la búsqueda de materiales en bases de datos, sitios web, revistas, entre otros. **Resultados:** Se elaboró un cuadernillo de forma sistemática y didáctica, con el objetivo de facilitar el acceso a la comprensión de la numerosa información sobre el COVID-19 a pacientes oncohematológicos, donantes de médula ósea y profesionales de la salud que actúan en el ámbito del TCMH. **Consideraciones finales:** La construcción de la cartilla amplió el proceso de formación de académicos de los cursos del área de la salud vinculados al proyecto de extensión, además de estimular el desarrollo de habilidades y competencias para la investigación y construcción de material didáctico para la educación en salud.

Palabras clave: Infecciones por coronavirus; Enfermedades hematológicas; Trasplante de médula ósea; Trasplante de células madre hematopoyéticas; Pandemias.

1. Introdução

A Coronavirus Disease 2019 (COVID-19), é uma doença infecciosa emergente causada pelo novo vírus da família coronaviridae, um grupo de vírus responsável por infectar animais e seres humanos (Gorbalenya, et al, 2020; Hernandez et al, 2021). O novo coronavírus surgiu em Wuhan, na China, entre os meses de novembro e dezembro de 2019, e se propagou rapidamente por todo o mundo, tornando-se uma pandemia. Sua rápida disseminação está relacionada principalmente a uma forma de transmissão fácil e rápida, e à existência de muitos casos assintomáticos, o que dificulta a identificação e controle de casos (Machado, 2020; Wilder-Smith & Freedman, 2020; Ferreira et al, 2020).

Nesse contexto, a COVID-19 já atingiu todos os países ou territórios e existem, atualmente, milhares de pessoas infectadas e ainda ocorreram muitos óbitos pela infecção em todo o mundo dia após dia (World Health Organization, 2020). No Brasil, até fevereiro de 2022, foram 27,3 milhões casos confirmados da doença e 637 mil mortos, e no Rio Grande do Norte, já foi contabilizado 454 mil casos confirmados e 7.873 óbitos (Brasil, 2019).

A COVID-19 é transmitida a partir de gotículas respiratórias, expelidas de nariz ou boca de pessoas infectadas por meio de espirros ou tosse e que podem ser inspiradas por pessoas sem a doença. Isso significa que um indivíduo pode ser contaminado ao ter contato direto com alguém que esteja portando o vírus ou ao tocar superfícies infectadas e levar as mãos

aos olhos, nariz ou boca. O período de incubação do vírus é de até 14 dias, com uma média de cinco dias. A doença pode ser assintomática ou causar sintomas leves como febre, tosse e dor muscular, por isso é facilmente confundida com uma gripe comum. Entretanto, casos mais graves podem apresentar aumento da frequência respiratória e diminuição da saturação de oxigênio (O₂), e podem levar à necessidade de ventilação mecânica, ao choque séptico e morte (Machado, 2020; Wilder-Smith & Freedman, 2020; Ferreira et al, 2020; Nascimento et al, 2020).

O estado de imunossupressão sistêmica vivenciado pela progressão da doença em pacientes onco-hematológicos, bem como devido às formas de tratamento, a exemplo da quimioterapia, da radioterapia e do Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH), torna esses pacientes mais suscetíveis às infecções das vias respiratórias do que indivíduos sem neoplasias (Yang et al, 2020). Pesquisas que abordam o impacto da infecção pela COVID-19 neste público específico apresentam que além do maior risco de infecção, há também maiores chances para desfechos negativos, fato que suscita uma atenção diferenciada (Xia et al, 2020; Wang & Zhang, 2020).

Devido ao caráter das doenças onco-hematológicas e dos tratamentos utilizados, o paciente possui uma maior probabilidade de ser acometido por infecções (Araújo et al, 2021; Alcântara et al, 2020). Tais doenças afetam a medula, prejudicam a qualidade e/ou quantidade de células sanguíneas e, conseqüentemente, as defesas do organismo. Os tratamentos utilizam altas doses de quimio e/ou radioterapia para ablação medular, geram imunodepressão e maior suscetibilidade a infecções por diversos patógenos, assim como a um agravamento das doenças. Por isso, esse tipo de paciente apresenta maior risco de infecção e morte pela COVID-19 (Maschmeyer et. al, 2019; Bourgeois, et.al, 2019).

Algumas doenças onco-hematológicas malignas e não malignas têm como alternativa terapêutica o TCTH (Azevedo et al, 2021). Tal procedimento consiste na infusão intravenosa de células progenitoras hematopoéticas (CPH) com o intuito de reparar a função medular de pacientes com medula óssea comprometida (Marques, et. al, 2018). As modalidades do TCTH são classificadas como autólogo e alogênico e essa classificação é dada de acordo com o tipo de doador. No transplante autólogo, as células-tronco são coletadas do próprio paciente antes do período de condicionamento e armazenadas criopreservadas para serem reinfundidas posteriormente. No alogênico, as células são obtidas de um doador que pode ser aparentado ou não (Bourgeois, et.al, 2019).

O TCTH, apesar de ser uma medida terapêutica utilizada com sucesso, pode acarretar complicações ao paciente que necessita de cuidados em diferentes níveis de complexidade. É sabido que anteriormente ao TCTH o indivíduo passa por uma fase de condicionamento, ou seja, um procedimento quimioterápico que visa preparar o paciente para o transplante, porém esse período afeta o sistema imunológico do paciente deixando-o vulnerável a infecções e outras complicações de saúde. Diante desse fato e da realidade pandêmica existente atualmente, é essencial que profissionais, pacientes e doadores estejam orientados a respeito das medidas protetivas básicas contra a COVID- 19 e, também, das medidas a serem adotadas nas diferentes situações cotidianas que envolvem o público onco-hematológico.

Diante do exposto, a equipe do projeto de extensão ‘Apoio multiprofissional ao paciente onco-hematológico acolhido em casa de apoio (AMOH)’ desenvolveu uma cartilha que aborda orientações para o manejo de pacientes onco-hematológicos diante a pandemia do COVID-19 no âmbito do TCTH. A elaboração do material informativo foi uma demanda estratégica pensada para divulgar informações e orientações para pacientes, doadores de medula óssea e profissionais que atuam no âmbito do TCTH no intuito de apoiar tal público em um momento tão crítico no qual a saúde pública mundial se encontra, uma vez que as rotinas dos serviços de saúde tiveram que se adequar rapidamente para atender às necessidades de pacientes e de trabalhadores da área.

Assim, por meio de demandas apresentadas pela casa de apoio onde o projeto é desenvolvido e pelo serviço de TCTH do estado do Rio Grande do Norte (RN) onde os pacientes são atendidos nos períodos pré, trans e pós-transplante, viu-se a necessidade e oportunidade de manter as ações de extensão por meio de educação em saúde com a elaboração de materiais e

divulgação de informações pertinentes com a premissa de colaborar com os pacientes, profissionais da saúde e doadores de medula óssea a fim orientar e esclarecer possíveis dúvidas sobre os conhecimentos ora adquiridos a respeito da COVID-19.

Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de elaboração e divulgação de cartilha com orientações para o manejo de pacientes onco-hematológicos frente à pandemia de COVID-19 no âmbito do transplante de células-tronco hematopoéticas.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva. O relato experiência não é necessariamente uma descrição de pesquisa acadêmica, contudo, trata do registro de experiências vivenciadas por discentes e/ou docentes. Tais experiências podem ser, por exemplo, de pesquisas, projetos de ensino ou extensão universitária, dentre outros (Mussi, et al., 2021).

A cartilha foi desenvolvida no mês de abril de 2020 para atender à demanda urgente de conhecimentos sobre o manejo de pacientes onco-hematológicos frente à pandemia de COVID-19 no âmbito do TCTH. Profissionais, doadores de medula óssea e pacientes estavam ávidos por informações sobre o assunto, uma vez que se configura como uma doença pouco conhecida, a qual ainda há a necessidade de saber mais sobre as formas de transmissão, tempo de incubação do vírus, as medidas protetivas contra o contágio pela doença, quais exames realizar, tratamentos disponíveis, entre outras informações.

O projeto de extensão AMOH estava vinculado aos Departamentos de Enfermagem, Medicina e Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e conta com a participação de professores e alunos bolsistas e voluntários dos referidos cursos, além de uma nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde de Natal/RN e de um professor da Universidade Potiguar, ambos membros externos à UFRN.

O projeto tem como local de atuação a casa de apoio ‘Humanização e Apoio ao Transplantado de Medula Óssea do Rio Grande do Norte (HATMO)’, entretanto, teve suas atividades presenciais suspensas devido a COVID-19, haja visto que o público-alvo das ações e atividades que serão desenvolvidas é considerado um dos grupos de risco por se tratar de sujeitos com doenças onco-hematológicas e terem a imunidade comprometida pela doença de base e/ou pelo tratamento, fato que inviabiliza ações presenciais com aglomeração de pessoas.

Diante desse contexto, e como uma forma de contribuir e atuar efetivamente em um momento tão delicado o qual a saúde pública mundial está enfrentando, foi pensada e desenvolvida uma cartilha como estratégia para orientações e esclarecimento de dúvidas para esse público tão específico. Além disso, a proposta objetivou alcançar também profissionais que atuam na área do transplante e doadores de medula óssea, por se tratar de personagens igualmente importantes do contexto do TCTH. Assim, após pesquisas em bases de dados, sites, periódicos, entre outros, foi elaborada a cartilha intitulada ‘Orientações para o manejo de pacientes onco-hematológicos frente à pandemia de COVID-19 no âmbito do transplante de células-tronco hematopoéticas’, de forma didática e ilustrada para facilitar a compreensão das informações.

3. Relato de Experiência

O relato da experiência foi dividido em dois tópicos para melhor compreensão. O primeiro trata do Projeto de Extensão e justifica a necessidade do seu desenvolvimento, e no segundo é contextualizado o processo de elaboração e divulgação da cartilha informativa.

3.1 Contexto do projeto de extensão

A HATMO foi criada com foco nos pacientes onco-hematológicos de baixa renda, para hospedar, principalmente, aqueles submetidos ao TCTH provenientes de outros municípios do RN e estados do Norte e Nordeste do Brasil, que passam

semanas ou meses sem poder retornar para a sua cidade de origem devido às especificidades do tratamento. Está localizada na cidade de Natal/RN, é pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma de associação de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, mantida através de doações da comunidade local.

Uma característica bastante comum entre os pacientes com doenças onco-hematológicas é a trajetória de várias e longas internações hospitalares, seja pela baixa imunidade e pelo comprometimento sistêmico, para a realização do tratamento quimioterápico ou realização do TCTH. Normalmente, as alterações hematológicas promovem diversas complicações a esses pacientes como, por exemplo, maior susceptibilidade a infecções por patógenos devido à baixa imunidade (Sousa, et. al, 2015).

O tratamento onco-hematológico é considerado de alta complexidade e requer recursos tecnológicos, científicos e humanos qualificados para sua realização, o que acaba limitando o número de hospitais ou clínicas que dispõem de infraestrutura necessária para tais procedimentos, restrito às cidades de grande porte. Nesse contexto, é possível perceber que os pequenos municípios sofrem com a falta de centros de tratamento oncológicos. Assim, os pacientes necessitam se locomover frequentemente até os centros oncológicos especializados para iniciar e dar seguimento ao tratamento, o que dificulta ainda mais o enfrentamento da doença por ocasionar significativo desgaste físico, financeiro e emocional (Ferreira, et.al, 2015).

Portanto, o presente projeto de extensão objetiva desenvolver atividades e ações multiprofissionais de educação em saúde para estimular o autocuidado em pacientes acolhidos na referida casa de apoio, para auxiliar na qualidade de vida destes, uma vez que foi constituída uma equipe de assistência integral e multiprofissional composta por estudantes e professores de diversos cursos da área da saúde. Além disso, foi solicitado pela coordenadora da HATMO um apoio gerencial para organização da gestão e administração da casa de apoio que será ofertado por um professor da área de administração. Tal ação permitirá o aperfeiçoamento técnico-assistencial-científico dos alunos e o acesso a orientações fornecidas aos pacientes por tais membros.

Para os acadêmicos, as atividades desempenhadas serão primordiais para o processo de ensino-aprendizagem. Por meio do intercâmbio entre a universidade e o espaço de atuação do projeto, os alunos poderão tecer relações entre a teoria e a prática, conhecer um pouco das atividades que podem ser desenvolvidas fora do ambiente acadêmico e dos serviços de saúde, além de conhecer a realidade sociocultural de uma população específica, bem como de uma instituição.

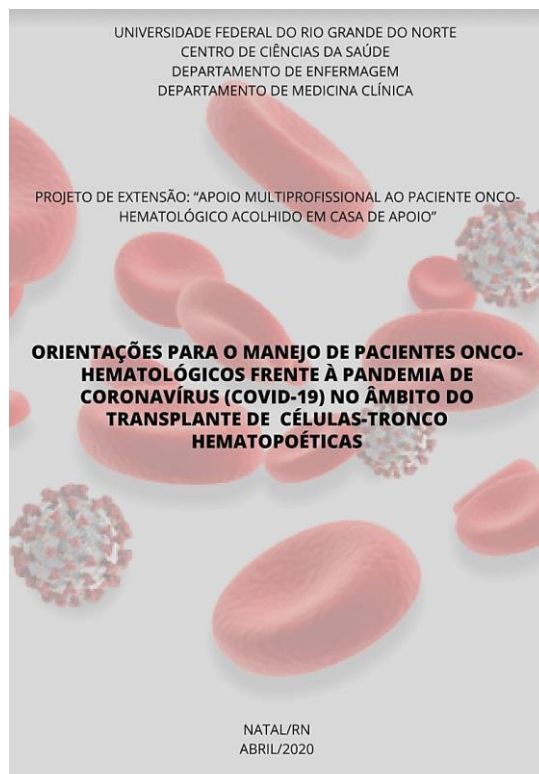
Para os pacientes, familiares/cuidadores e profissionais voluntários que atuam na HATMO a presente ação de extensão será de grande valia uma vez que proporcionará educação em saúde por meio da troca de saberes entre os atores envolvidos e a apropriação do autocuidado pelos pacientes sujeitos-foco dessa intervenção.

Portanto, por meio da presente ação de extensão espera-se promover troca de experiências que agreguem valores positivos entre estudantes, profissionais, pacientes e familiares/cuidadores, além do desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a produção das ações e atividades, bem como, favorecer, por meio de espaços de educação em saúde, a ampliação do universo cultural dos acadêmicos.

3.2 Construto e divulgação da cartilha

A elaboração da cartilha (Figura 1) teve início com a pesquisa de materiais atualizados sobre a COVID-19 no contexto do TCTH. A busca por materiais foi um desafio, pois, como a doença pelo novo coronavírus é recente, há poucos estudos e materiais publicados sobre o assunto e que estejam diretamente relacionados ao TCTH. No Brasil, a Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO) foi precursora na publicação de materiais sobre o assunto, e o conteúdo da referida cartilha está ancorado, principalmente, em tais publicações.

Figura 1. Capa da cartilha de orientações sobre o manejo de pacientes onco-hematológicos frente à pandemia de COVID-19 no âmbito do TCTH.



Fonte: Autores (2020).

Após análise minuciosa das publicações encontradas, procedeu-se com a elaboração da cartilha que foi dividida em tópicos, da seguinte maneira: considerações iniciais; informações gerais e medidas simples consideradas importantes para evitar a infecção pelo novo coronavírus; orientações direcionadas aos pacientes submetidos ao TCTH; orientações para os profissionais da saúde; e considerações finais.

A cartilha foi organizada de forma sistemática e didática, com uso de imagens que representam o conteúdo abordado, com o objetivo de facilitar o acesso e a compreensão das inúmeras informações. Para isso, foi utilizada uma plataforma de editoração gráfica disponível gratuitamente na internet para a construção do documento, uma vez que se mostrou um programa acessível e dinâmico, que disponibiliza diversas ferramentas para edição, formatação e criação de designs.

Aos pacientes, as principais recomendações são: o isolamento social; possuir exame com resultado negativo para o novo coronavírus antes de iniciar o regime de condicionamento; evitar se deslocar para consultas desnecessárias e, sempre que possível, utilizar transporte que não aglomere pessoas; investigar casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, além de realizar exames para investigar outros vírus respiratórios e para avaliar o comprometimento pulmonar.

Os doadores com suspeita ou confirmação de infecção pelo novo coronavírus devem ser excluídos da doação por um período de 90 dias. Em situação de urgência, o caso deve ser avaliado criteriosamente quanto aos riscos e benefícios da doação para o transplante, entre outras informações.

Em casos de pacientes que já realizaram o transplante e com teste positivo para a COVID-19 em amostra de trato respiratório superior, devem realizar tomografia computadorizada de tórax e oximetria para investigação de comprometimento pulmonar. No momento, não se sabe se pacientes submetidos ao TCTH com quadros assintomáticos ou leves do novo coronavírus podem se beneficiar de algum tipo de tratamento. Em caso de comprometimento pulmonar ou em progressão da infecção, considerar realizar o tratamento de preferência a escolha do médico responsável com respaldo científico de algum

estudo clínico.

Aos profissionais, é indicado seguir os protocolos referentes todos os cuidados gerais e aos cuidados necessários à sua segurança e, também, para manter a segurança dos pacientes, utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e realizar as precauções exigidas no momento de coleta de materiais para exames do aparelho respiratório.

A cartilha foi divulgada no Boletim Diário da UFRN – Nº 64, em 13 de abril de 2020 (<https://drive.google.com/file/d/15DCY8p51YCu6f92WpRi4t9EHIUvA36F7/view>), assim como, na página oficial do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRN (<https://ccs.ufrn.br/noticias/noticia/c757de54a0b2353e2d0bd9f68b64df64>), em aplicativo de redes sociais, como o Facebook® e o Instagram® criado para a realização de postagens informativas relacionadas a assuntos e às ações do Projeto de Extensão AMOH (@oncohematologia.ufrn) e, também, no Instagram® do Departamento de Enfermagem da UFRN. Além disso, foi disseminado por meio de diversos grupos de profissionais, pacientes e estudantes de graduação e pós-graduação via WhatsApp® e por e-mail quando solicitado. A cartilha recebeu vários feedbacks positivos de pacientes, profissionais de saúde e estudantes, especialmente, sobre o conteúdo e design.

É importante ressaltar que as limitações deste estudo se referem à quantidade ínfima de informações sobre o novo vírus e, principalmente, a relação deste com o TCTH, visto que a COVID-19 é uma doença emergente e sua disseminação ocorreu de maneira acelerada. Além disso, o conhecimento sobre a doença está em constante modificação e os resultados das primeiras pesquisas estabelecidas são muito introdutórios ou ainda estão em andamento.

O projeto de extensão aqui apresentado tem vasta contribuição para a enfermagem e para a saúde devido o estímulo e incentivo ao trabalho multiprofissional e interdisciplinar, englobando conhecimentos de diversas áreas da saúde e em diferentes níveis de complexidade, agregando valores extremamente importantes para a formação dos estudantes e desenvolvendo trabalhos que visam a melhora na qualidade de vida de indivíduos que estão acometidos por uma situação delicada que é o transplante de medula óssea.

As ações de extensão desenvolvidas pelo projeto contribuem para a estimulação da educação em saúde e do autocuidado, e com a produção da cartilha, mostra um caráter adaptativo voltando suas atividades para o desenvolvimento de produções informativas e trabalhos científicos que possam contribuir com profissionais da saúde, doadores e pacientes no combate e no cuidado mediante o COVID-19.

4. Considerações Finais

A COVID-19 é uma doença emergente a qual ainda não se tem total conhecimento a respeito, e representa mais um obstáculo a ser enfrentado em todos os cenários da saúde. Diante disso, a divulgação de informações confiáveis, acessíveis e atualizadas é imprescindível para a evolução do combate ao vírus.

Desse modo, como alternativa adaptativa, a elaboração de uma cartilha de orientações surge como oportunidade para dar continuidade ao trabalho do projeto de extensão e para promover ações de apoio aos pacientes onco-hematológicos atendidos pelo serviço de TCTH do RN, assim como em todo o país, durante esse período de crise na saúde pública. Concomitante a isso, cabe salientar que esse trabalho ampliou o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos envolvidos no projeto, futuros profissionais da saúde, estimulando o senso crítico e desenvolvendo competências e habilidades no que concerne à educação em saúde e a produção científica frente a um novo desafio que afronta a saúde coletiva.

Vale ressaltar ainda que nesse momento epidêmico, é essencial que os profissionais da saúde, em especial da enfermagem, estejam informados e orientados para que possam agir com responsabilidade e especificidade nos diferentes cenários do cuidado cotidiano, como é o caso dos pacientes onco-hematológicos no contexto do TCTH. Ademais, cabe ao projeto compartilhar conhecimento e orientar a população, e se faz necessária também a responsabilidade de cada cidadão para buscar informação e seguir as orientações em concordância com o contexto em que vive, visto que essa situação exige um

maior cuidado com a própria saúde, com a saúde de outras pessoas e com o bem-estar social.

Salienta-se a necessidade de incentivar estudos futuros para explorar tal temática tão recente e relevante para a Enfermagem e área da saúde de forma geral, especialmente, para os serviços que prestam cuidados aos pacientes com neoplasias hematológicas, assim como, para o aprimoramento e atualização das informações constantes na cartilha, tendo em vista que ainda há muito a ser pesquisado sobre COVID-19.

Referências

- Alcântara, R. C., Silva Júnior, R. C. F., Arnozo, G. M., Oliveira, T. F., Santana, F. M. S., Silva Filho, E. R., Santos, A. G. G., Cunha, E. J. O., Aquino, S. H. S., Mesquita, R. R., & Souza, C. D. F. (2020). Covid-19 em Pacientes Oncológicos: uma Revisão do Perfil Clínico-Epidemiológico. *Revista Brasileira de Cancerologia* [online]. 66(TemaAtual):e-1046.10.32635/2176-9745.RBC.2020v66nTemaAtual.1046
- Araújo, S. E. A., Leal, A., Centrone, A. F. Y., Teich, V. D., Malheiro, D. T., Cypriano, A. F., Cendoroglo Neto, M., & Klajner, S. (2021). Impacto da COVID-19 sobre o atendimento de pacientes oncológicos: experiência de um centro oncológico localizado em um epicentro Latino-Americano da pandemia. *Einstein (São Paulo)* [online]. 19. 10.31744/einstein_journal/2021AO6282
- Azevedo, I. C., Bezerril, M. S., Soares, R. D. A., Vitor, A. F., Nascimento, A. A. A., Azevedo, V. D., Almeida, A. C. P., Torres, D. V. O., Rocha, M. C. S., Santos, V. E. P., & Ferreira Júnior, M. A. (2021). Hematopoietic stem cell retransplantation: concept analysis and development from Rodgers' evolutionary perspective. *Research, Society and Development*. 10(16):e382101623995. 10.33448/rsd-v10i16.23995
- Bourgeois, M., Sonet, A., Botson, F., Graux, C., Fabry, A., André, M., & Deneys, V. (2017). Hematopoietic stem cell apheresis in the context of a related allogeneic transplant for acute myeloid leukemia: an unexpected outcome, medical emergency and ethical issue. *Haematologica* [online].102(3):115-16.10.3324/haematol.2016.159285.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2020) Coronavírus Brasil. Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19). [online]. Brasília (DF): Ministério da Saúde. <https://covid.saude.gov.br>.
- Ferreira, J. D., Lima, F. C. S., Oliveira, J. F. P., & Cancela, M. C. (2020). Covid-19 e Câncer: atualização de aspectos epidemiológicos. *Revista Brasileira de Cancerologia* [online]. 66(TemaAtual):e-1013. 10.32635/2176-9745.RBC.2020v66nTemaAtual.1013
- Ferreira, P. C., Wakiuchi, J., Baldissera, V. D. A., & Sales, C. A. (2015). Existential feelings expressed by users of the house of support for people with cancer. *Esc Anna Nery* [online]. 19(1):66-72. 10.5935/1414-8145.20150009.
- Gorbalenya, A. E., Baker, S. C., Baric, R. S., Groot, R. J., Drosten, C., Gulyaeva, A. A., Haagmans, B. L., Lauber, C., Leontovich A. M., Neuman, B. W., Penzar, D., Perlman, S., Poon, L. L. M., Samborskiy, D. V., Sidorov, I. A., Sola, I., & Ziebuhr, J. (2020). The species Severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. *Nat Microbiol* [online]. 5:536-544. 10.1038/s41564-020-0695-z.
- Hernandes, L. O., Vitorino, P. G. S., Mejía, J. V. C., Lima, T. O. P., Chã, N. V., Flauzino, V. H. P., Cusato, T. V., Gomes, D. M., Ribeiro, D. V., & Cesário, J. M. S. Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico acometido pela Covid-19. (2021). *Research, Society and Development* [online]. 10(9):e26410918099. 10.33448/rsd-v10i9.18099.
- Machado, C. M. (2020). Recomendações para Manejo da COVID-19 para SBTMO. https://www.sbtmo.org.br/kcfinder/upload/file/Recomenda%C3%A7%C3%B5es%20SBTMO%20para%20Manejo%20da%20COVID%206%20abril%202020_por%20Clarisse%20Machado.pdf.
- Marques, A. C. B., Szczepanik, A. P., Machado, C. A. M., Santos, P. N. D., Guimarães, P. R. B., & Kalinke, L. P. (2018) Hematopoietic stem cell transplantation and quality of life during the first year of treatment. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 26:e3065. 10.1590/1518-8345.2474.3065.
- Maschmeyer, G., Greef, J., Mellinghoff, S.C., Nosari, A., Thiebaut-Bertrand, A., Bergeron, A., Franquet, T., Blijlevens N. M. A., & Maertens, J. A. (2019) Infections associated with immunotherapeutic and molecular targeted agents in hematology and oncology. A position paper by the European Conference on Infections in Leukemia (ECIL). *Leukemia* [online]. 33:844-862. 10.1038/s41375-019-0388-x.
- Mussi, R. F. F., Flores, F. F., & Almeida, C. B. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista Práxis Educacional*. 17(48):60-77. 10.22481/praxisedu.v17i48.9010
- Nascimento, C. C., Silva, P. H. S., Cirilo, S. S. V., & Silva, F. B. F. (2020). Desafios e recomendações à atenção oncológica durante a pandemia da Covid-19. *Revista Brasileira de Cancerologia* [online]. 66(TemaAtual):e-1241. 10.32635/2176-9745.RBC.2020v66nTemaAtual.1241
- Sousa, R. M., Espírito Santo, F. H., Santana, R. F., & Lopes, M. V. O. (2015). Nursing diagnoses identified in oncohematologic patients: a cross-mapping study. *Esc Anna Nery* [online]. 19(1):54-65. 10.5935/1414-8145.20150008.
- Xia, Y., Jin, R., Zhao, J., Li, W., & Shen H. (2020). Risk of COVID-19 for patients with cancer. *Lancet Oncol*. 21(4):e180. 10.1016/S1470-2045(20)30150-9.
- Wang, H., & Zhang, L. (2020). Risk of COVID-19 for patients with cancer. *Lancet Oncol*. 21(4):e181. 10.1016/S1470-2045(20)30149-2
- Wilder-Smith, A., & Freedman, D. O. (2020). Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. *J Travel Med*. 27(2): 1-4. 10.1093/jtm/taaa020.
- World Health Organization (WHO). (2020). Coronavirus disease (COVID-19) Situation report – 134. WHO.https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200602-covid-19-sitrep-134.pdf?sfvrsn=cc95e5d5_2.
- Yang, G., Zhang, H., & Yang, Y. (2020) Challenges and countermeasures of integrative cancer therapy in the epidemic of COVID-19. *Integr Cancer Ther* 19:1534735420912811. 10.1177/1534735420912811